

Regionalidades e regionalismos – Aspectos da recepção da música sul-matogrossense no Sudeste: Tetê Espíndola, Almir Sater e o jornalismo cultural na Veja

Ricardo Santhiago Corrêa (PUC-SP)

Às culturas, tradições e manifestações artísticas regionais, costuma-se atribuir uma aura especial, como se a elas correspondessem outras categorias e formas de análise e crítica. Isso acontece principalmente no âmbito jornalístico, que, quase sacralizando os aspectos simbólicos das expressões locais, exime-se de pensar sobre elas. Este é um estudo sobre a recepção da música sul-matogrossense pelo Jornalismo Cultural do Sudeste do país. Especificamente, são problematizados dois casos: como a revista Veja recebeu e traduziu a produção artística de Tetê Espíndola e Almir Sater, respectivamente em 1986 e 1990, quando ambos tinham destaque no panorama nacional. Com o interesse de verificar quais os signos de referência utilizados pela publicação na caracterização dos artistas e obras, observou-se a preferência por marcas discursivas pré-conhecidas para compartimentar a cultura do Estado. Ricardo Santhiago é Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo e pós-graduando em Jornalismo Científico. rsanth@uol.com.br

Palavras-Chaves: música popular, cultura regional, jornalismo cultural